

PORTUGUÊS

9.º ano

FICHA (IN)FORMATIVA ORAÇÕES SUBORDINADAS

Para **distinguir** as **várias orações iniciadas por “que”** temos de ter em conta certas situações:

- 1 - Se a oração subordinante possuir um verbo que precise da oração seguinte, iniciada por **“que” (conjunção)** para lhe completar o sentido, então estamos perante uma **oração subordinada completiva**.

. *Ele disse **que** gostava de ir connosco ao cinema.*

. *Eu não sabia **que** tinhas estado de férias.*

A oração completiva, normalmente, serve de complemento direto (ou de sujeito) ao verbo da subordinante.

- 2 - Se a oração subordinante contiver, em si, a palavra antecedente do **“que” (pronome)**, então estamos perante uma **oração subordinada relativa**.

. *Os **alunos que** ainda não acabaram o exercício terminam em casa. (oração subordinada relativa restritiva)*

. *Os **alunos, que** andavam descontraindo, tiveram boas notas nas provas. (oração subordinada relativa explicativa)*

Nas duas frases, o **“que”** tem a função de sujeito da oração subordinada. (pode ter outras funções características do nome.)

- 3 - Se o **“que” (conjunção)** puder ser substituído por “porque”, então estamos perante uma **oração subordinada adverbial causal**.

. *Apressa-te **que** tenho muito **que** fazer.*

- 4 - Se o **“que”** (parte de uma **locução**) for precedido de “tal”, “tanto” ou “tão”, então estamos perante uma **oração subordinada adverbial consecutiva**.

. *A Joana cresceu **tanto que** nada lhe serve.*

- 5 - Se o **“que”** integrar expressões do tipo: mais do que, menos do que, melhor que (etc.) dá origem a uma **oração subordinada adverbial comparativa**.

. *A Joana gosta **mais do que** correr **do que** jogar no computador.*

Aplica agora o que aprendeste...

1. Transcreve, separadamente, as duas orações que constituem a frase complexa que se segue.

*Os navegadores **que** viajavam para a Índia foram surpreendidos pela tempestade.*

2. Atenta na seguinte frase complexa:

Ele disse-nos que o homem vivia sozinho.

2.1. Delimita as duas orações que a constituem, escrevendo-as separadamente.

2.2. Indica a classe gramatical a que pertence a palavra sublinhada.

3. Transforma em frases complexas os pares de frases simples a seguir apresentados, utilizando conjunções ou locuções conjuncionais das subclasses indicadas entre parênteses. Faz as alterações necessárias à correção das frases.

a) Todos queriam ir ao concerto. Eles não tinham dinheiro.

(conjunção ou locução conjuncional subordinativa concessiva)

b) O filme era muito longo. Deixei-me dormir a meio.

(locução conjuncional subordinativa consecutiva)

c) Não vou convosco à casa da Ana. Eu e a Ana zangámo-nos.

(conjunção ou locução conjuncional subordinativa causal)

4. Assinala a alínea que corresponde à frase que contém uma oração subordinada relativa explicativa.

a) A Ana acenou de longe aos seus amigos, dois colegas que estudam na mesma escola que ela.

b) A Sofia disse ao irmão que não queria ir com os amigos dele nem ao cinema, nem à praia.

c) O António, que é o melhor amigo do Pedro, como não quis desiludi-lo, decidiu acompanhá-lo.

d) Considero que, atualmente, as pessoas têm acesso mais facilitado à informação.

5. Classifica as orações sublinhadas:

a) A rapariga que eu vi no teatro não era a tua amiga. _____

b) Ele pediu-te que não fumasses tanto. _____

c) Quando te encontrei no cinema, não te conheci. _____

d) Apesar de estar mau tempo, o Pedro foi passear de barco. _____

e) A Manuela foi à praia, embora estivesse frio. _____

f) Os escuteiros que ajudam velhinhas são bons rapazes. _____

g) Os escuteiros, que ajudam velhinhas, são bons rapazes. _____

h) A criança cujo pai está doente falta hoje à escola. _____

i) Já que fazes bolos bons, encomendo-te um bolo de chocolate. _____

j) A Eva disse que queria uma boneca no seu aniversário. _____